

## A MORTALIDADE CAUSADA PELO HEPATOCARCINOMA NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2015: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Carla Viviane Nobre<sup>1</sup>, Karla Mylleane Silva Oliveira<sup>1</sup>, Rebeca de Souza Maciel<sup>1</sup>, Karleandro Pereira do Nascimento<sup>2</sup>, Igor Cordeiro Mendes<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: u7vivianenobreu7@hotmail.com

<sup>2</sup>Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Bolsista do Programa de Monitoria Acadêmica (PROMAC) e do PET/GRADUASUS. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPSAE) e o Grupo de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde do Homem (GPEPSH).

E-mail: karleandro.pereira@aluno.uece.br

<sup>3</sup>Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenador do Grupo de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde do Homem (GPEPSH).  
E-mail: igorcordeiro@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** o hepatocarcinoma ou carcinoma hepatocelular (CHC) consiste no câncer primário do fígado, derivado das principais células do órgão - os hepatócitos. É caracteristicamente agressivo, com alto índice de óbito após o início dos sintomas, ocorrendo em uma frequência três vezes maior em homens do que em mulheres. **Objetivos:** analisar os casos de hepatocarcinoma no Brasil nos anos de 2010 a 2015. **Método:** trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, documental e de abordagem quantitativa. Foi realizada uma verificação direta nos dados do INCA sobre os casos de hepatocarcinoma que aconteceram no período de 2010 a 2015 no Brasil. Os dados utilizados encontram-se em forma de tabela no sistema de Atlas On-line de Mortalidade do INCA. **Resultados:** o estudo revelou que no período de 2010 foram 96.890 (8,52%) casos; em 2011 foram 100.636 (8,60%); já em 2012 registrou-se 104.847 (8,88%); seguidamente em 2013 foram 108.151 óbitos (8,93%); em 2014 foram 112.968 (9,21%); por fim em 2015 detectou-se 116.967 casos de câncer de fígado (9,25%). Notou-se que no decorrer dos anos houve um aumento significativo nos percentuais de mortalidade causados pelo hepatocarcinoma. **Conclusão:** destaca-se a necessidade de estratégias preventivas para a minimização desses dados epidemiológicos, reduzindo a exposição aos fatores de risco conhecidos para a doença, limitando o uso cigarro e álcool, manter peso saudável, praticar exercícios físicos, entre outros.

**Descritores:** Oncologia. Neoplasias Hepáticas. Pesquisa sobre Serviços de Saúde.